

# **Empossados os novos integrantes dos Conselhos Participativos das três Microrregiões de Água e Saneamento do Paraná**

28/05/2024

Geral

Foram empossados nesta segunda-feira, durante a Oitava Assembleia Geral, os novos integrantes do Conselho Participativo das Microrregiões de Água e Saneamento do Paraná. Além da condução dos novos conselheiros, foi aprovado também o calendário das atividades microrregionais até o fim deste ano.

A secretária das Cidades e presidente do Colegiado Microrregional, Camila Mileke Scucato, deu as boas-vindas aos novos conselheiros e destacou a importância da atuação de cada um. “Este é um momento importante e vocês vão fazer parte da história que o Paraná está construindo para promover a universalização dos serviços de água e de esgotamento sanitário. O governador Ratinho Junior assumiu o compromisso de alcançarmos a universalização dos serviços em 2027 e estamos trabalhando para isso”, disse. A meta para a universalização, de acordo com o Marco do Saneamento é 2030.

Já a secretária geral das Microrregiões, Marcia de Oliveira de Amorim, lembrou que o esforço em desenvolvimento irá levar benefícios a todos os municípios. “Quando se fala em universalização, não é sobre a média Estadual, mas de fazer chegar os serviços com qualidade, nos níveis propostos, às populações de todos os municípios”, explicou.

Foram empossados, para o Conselho Participativo da Microrregião Centro-Litoral, Antonio Carlos Gerardi, de Curitiba; Claudinei Hitmak, de Agudos do Sul; Cleber de Araujo Cezarino, de Antonina; Cristiane Bomkoski, de Pinhais; Samara Pereira, de Tijucas do Sul e Willlyan Barboza, de Piên. No Conselho Participativo da Microrregião Centro Leste, foram empossados Rildo José Safraidier, de Rio Bonito do Iguaçu; Sauana Centenaro, de Guarapuava; Vania Bonatti Zorzanello, de Goioxim; Cristiane Tabarro Borgo, de Guamiranga; Dário Wender Fachi Brito, de Borrazópolis; e Fernando Wauricki, de Reserva. Já para o Conselho da Microrregião Oeste, foram empossados Aline Moura Silva, de Nova Londrina; Darci Lucini, de Itapejara D’Oeste; Fernando Riba, de Salgado Filho; José Marim de Souza, de Santa Isabel do Ivaí; Reginaldo de Souza, de Moreira Sales; e

Willyan Fábio Gatto, de Terra Boa.

Outro item da pauta, a aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias do Colegiado Microrregional, teve como alteração a antecipação da Assembleia Geral. Marcada anteriormente para o dia seis de agosto, ela será realizada em 30 de julho. O motivo da alteração foi o calendário eleitoral de 2024. “Acreditamos que essa pequena alteração fará muita diferença nos municípios”, acrescentou Marcia.

Foram realizadas as oitavas Assembleias das três microrregiões, sendo a primeira com início às 14 horas; a segunda às 15h30 e a terceira, às 17 h. Cada encontro, realizado de forma virtual, contou com a participação dos prefeitos de todos os municípios ou de seus representantes.

**REFERÊNCIA** – Ao final de cada encontro, Marcia de Amorim fez um relatório das últimas atividades da sua Secretaria e revelou que as iniciativas do Estado do Paraná já servem de referência a outros estados da Federação. Entre as citações, destacou a participação como palestrante do InfraCidadã, evento promovido na última quinta-feira, 24, pela Revista Exame, para discutir a questão do saneamento básico no Brasil.

No evento, Márcia falou durante o painel “Cidadania e Produtividade: O papel estratégico do saneamento”. Ela destacou que, para cumprir as metas estabelecidas pela legislação federal, o Paraná dividiu o estado em três microrregiões: Centro-Litoral, Centro-Leste e Oeste. Em cada microrregião são organizados colegiados em que o governo do estado tem 40% dos votos e o estado tem 60%. “Sempre respeitamos a autonomia dos municípios”, destacou.

A extensão dos contratos dos municípios com a Sanepar até 2048, explicou, permitiu o alinhamento entre todos eles. “Estendemos o prazo desses municípios tendo Curitiba [cujo contrato vencia em 2048] como base. Agora a Sanepar tem de investir nos menores municípios e levar água e tratamento de esgoto a todos eles”.

No caso dos municípios que contam com outras prestadoras do serviço, o Estado, segundo ela, não se furtará a prestar auxílio da maneira que for possível. “Vamos orientar, auxiliar na elaboração de projetos. Ajudar a fiscalizar para ter a certeza de que as metas estão sendo cumpridas”, ressaltou.

**AVANÇOS** – Márcia destacou ainda os avanços recentes no Paraná. A rede de distribuição de água, que era de 40 mil quilômetros de extensão em 2005, passou para 72,9 mil quilômetros em 2022 – uma taxa de crescimento de 3,6%

ao ano. Nesse mesmo período, a rede de coleta de esgoto cresceu 4,8%, de 19 mil quilômetros para 42,2 mil quilômetros. Entre 2005 a 2022, 2,3 milhões de pessoas passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 4,6 milhões de pessoas passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências no Paraná. “São resultados que foram obtidos com trabalho conjunto entre o governo do estado, por meio das secretarias de estado, da Sanepar, e das prefeituras. Foi muito trabalho com muito investimento”, finalizou.